

Associação MONTE CARMELO

Institucional

Maio/2019



Carta de ABERTURA



Carta de ABERTURA

A Associação Monte Carmelo completa **trinta anos de atividade em 2019** para orgulho de todos os seus colaboradores, voluntários, apoiadores, amigos, alunos, ex-alunos e seus familiares e a própria cidade de Porto Feliz (SP).

Foram trinta anos de muitos desafios, esforços e trabalhos para manter viva a chama inspiradora que a criou:

“Considerai o homem como uma mina rica em jóias de inestimável valor. A educação, tão somente, pode fazê-la revelar seus tesouros e habilitar a humanidade a tirar dela algum benefício.”

(Seleção dos Escritos de Bahá ú ‘lláh)



Princípios EDUCACIONAIS

São 5 os princípios educacionais que guiam o desenvolvimento desse projeto de inspiração Bahá'í:



1. O ser humano é **essencialmente nobre**;
2. O ser humano nasce com inúmeras **potencialidades latentes** que precisam ser desenvolvidas. Necessita de conhecimento, de motivação e de desenvolvimento de capacidades e habilidades para manifestar essas jóias e colocá-las à serviço da humanidade;
3. A tarefa de cada ser humano é adquirir o **conhecimento de si mesmo** (das jóias que tem em seu interior), do mundo em que vive e, gradualmente, transformar suas potencialidades em capacidades e habilidades para que possa colocá-las à serviço dos demais;
4. A tarefa do verdadeiro educador é estimular, apoiar, guiar e, concretamente, ajudar o indivíduo em sua tarefa de **transformação pessoal** e prepará-lo para que possa contribuir na tarefa da **transformação social**;
5. **A transformação individual e social** acontece quando o indivíduo se levanta para servir a humanidade abnegadamente, e, assim, está sua melhor forma de contribuir para o avanço da sociedade.

Pilares

A partir desses pressupostos, 4 pilares foram escolhidos como os objetivos centrais dos trabalhos realizados pela Associação:

Aplicar os **ensinamentos à vida** de cada um, à vida da comunidade e ao processo de crescimento sustentado, conscientizando e habilitando os indivíduos a serem protagonistas dentro deste processo.

Fortalecer a convivência familiar e comunitária dos indivíduos engajados neste processo;



Capacitar os indivíduos dentro de um **modelo inclusivo de liderança moral**, oferecendo oportunidades para a descoberta de seus dons e talentos e o desenvolvimento integral do ser voltado sempre para a transformação de sua comunidade;

Empoderar espiritualmente os indivíduos através do desenvolvimento de valores e virtudes, focando na excelência intelectual e espiritual através do emprego das artes e ofícios, lazer saudável e projetos de serviço;

Pilares

“O processo de educação Bahá’í visa a transformação do caráter humano, canalizando as energias dos indivíduos para o serviço abnegado à humanidade. Concentra sua atenção no desenvolvimento das capacidades morais, éticas e espirituais de crianças, pré-jovens, jovens e adultos, como fundamentos à felicidade humana, permitindo desenvolver um elevado espírito de cooperação e serviço à sociedade, na busca constante da sua transformação para atingir uma cidadania plena.”

(Foundations for a Spiritual Education, uma pesquisa sobre escritos Bahá’ís)

Para desenvolvermos esses objetivos buscamos guias nos Escritos Bahaís e na Unesco que, com o Relatório Delors¹, em 2000, orientou a educação mundial a trabalhar os seguintes pilares da educação escolar: Aprender a aprender, Aprender a fazer, Aprender a ser e Aprender a conviver.

Assim, trabalhamos para preparar nossos funcionários e educadores para se conscientizarem com essas propostas através de treinamentos, cursos e reuniões, tendo um grande apoio do Instituto Ruhi² e também fazemos um trabalho especial com os pais de nossos alunos, através do curso Criação Espiritual.

Os contatos com as escolas de nossos alunos foram importantes para conhecermos suas necessidades de perto - o que nos levou a desenvolver um trabalho especial de reforço e acompanhamento ao desempenho acadêmico dos estudantes, especialmente dando apoio aos que apresentam dificuldades em leitura, escrita e matemática. Temos também uma Assistente Social que realiza visitas às famílias participantes do projeto. Todos esses esforços conjuntos foram essenciais para o amadurecimento e consolidação de tudo o que desenvolvemos na Associação Monte Carmelo.

¹ Relatório Delors - Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI, financiada pela UNESCO, era coordenada por Jacques Delors e era composta por mais 14 especialistas de renome, provenientes de todas as regiões do mundo, atuantes em diferentes campos culturais e profissionais, com a incumbência de "refletir sobre a educação e a aprendizagem no século XXI"

² O Instituto Ruhi de Capacitação surgiu na Colômbia na década de 1980, e atualmente seus cursos oferecem a jovens e adultos de mais de 180 países ferramentas de desenvolvimento espiritual que focam tanto no indivíduo quanto na coletividade. Cada curso consiste no estudo de textos e trechos de escrituras sagradas acerca de temas específicos baseados nos escritos bahá’ís, incluindo a natureza da alma e o poder da oração, a educação, aspectos da história da Fé Bahá’í e outros.

Dificuldades e desafios se tornaram **CONQUISTAS**

Desde o princípio, foram inúmeras as dificuldades financeiras para sustentação do projeto. No início, as contribuições mensais de amigos Baháís eram suficientes, porém, à medida que a instituição foi crescendo, fez-se necessária a criação de um programa de apadrinhamento de alunos, chamado Padrinho Feliz.

Mesmo nos primeiros meses de funcionamento e com projeto iniciando suas atividades com apenas 6 alunos, a Prefeitura Municipal de Porto Feliz o apoiou e, nesses 30 anos, continuou sempre acreditando no nosso trabalho e esteve disposta a fazer o possível para mantê-lo em bom funcionamento. Outra parceria que merece destaque é a participação e envolvimento dos pais e responsáveis que sempre foram fundamentais para o funcionamento da associação, seja ajudando com mão de obra para manutenção e cuidados, ou atuando na organização de eventos. As famílias sempre se mostraram disponíveis para nos ajudar. E por falar em eventos, essa foi uma das formas mais eficientes que adotadas pela diretoria para tornar a Associação Monte Carmelo mais conhecida e apoiada.



Dificuldades e desafios se tornaram **CONQUISTAS**



A administração dos recursos com transparência e visibilidade também foi essenciais para atrair empresas particulares para se tornarem parceiras do projeto. Aliás, vale destacar que a busca intensiva pela excelência na administração dos recursos captados, pela ampliação de amigos mantenedores, pela publicação dos resultados anualmente, pela contabilidade cuidadosa, pela execução de planos financeiros anuais, entre outros, têm sido parte importante do trabalho da diretoria da Associação Monte Carmelo, gestão após gestão.

Desafios, consultas, tomada de decisão conjunta, capacitação, envolvimento, parceria e, sobretudo, amor. São essas palavras que marcam a trajetória de sucesso de 30 anos da Associação Monte Carmelo. Nosso muito obrigado a todos os que nos ajudaram nessa jornada.

Conselho Consultivo da Associação Monte Carmelo

Nossa HISTÓRIA



Nossa HISTÓRIA

1981

Família Ayvazian doa propriedade rural de 84 mil m² em Porto Feliz à Comunidade Bahá'í



1989

Fundação da **Associação Monte Carmelo** atendendo 6 crianças



1995

Aprovada como "utilidade pública" e apoio da Fundação Masrour, mais de 96 crianças atendidas



2005

Início projeto Timbalata e 1º Churrasco Persa Beneficente



1986

Diretrizes indicadas pela Comunidade Bahá'í de progresso sócio-econômico de suas comunidades



1993

Convênio com Prefeitura de Porto Feliz com 60 crianças atendidas



2003

Inauguração do refeitório multifuncional e realização da 1ª Feijoada Beneficente



Nossa HISTÓRIA

2008

Ampliação da capacidade de atendimento com 2º ônibus

2014

Celebração dos 25 anos da instituição

E que venham novas conquistas!



2013

Projeto Jovens de Futuro em parceria com ACEPFZ

2019

Celebração dos 30 anos da instituição.
São 190 crianças atendidas, de 6 à 14 anos de idade

Nossa HISTÓRIA

A Associação Monte Carmelo é um **projeto socioeconômico de inspiração Bahá'í**. Seu surgimento está conectado com diretrizes indicadas à Comunidade Bahá'í em 1986, onde todos seus membros e suas instituições foram encorajados a buscarem meios que ajudassem no **progresso social e econômico de suas comunidades**.

Assim, os membros da Comunidade Bahá'í da cidade de São Paulo começaram a canalizar seus esforços em busca de desenvolver um projeto que atendesse a esse chamado. Inicialmente, Zulma Vital Nunes Pereira, por intermédio de uma amiga, visitou uma unidade penitenciária para entender quais atividades poderiam ser feitas no local. A diretora geral da instituição na época, Carmen Lucia dos Santos, louvou tal atitude, porém sugeriu que realizar um trabalho com crianças e jovens teria maior impacto e relevância, sobretudo para evitar que aquela triste realidade do presídio se reproduzisse.



Nossa HISTÓRIA



Depois de algumas consultas, o grupo responsável pelo desenvolvimento desse projeto socioeconômico chegou à conclusão de que eles **realmente deveriam investir no trabalho de base, feito especialmente com crianças**. A partir disso, surgiram algumas iniciativas, como o Lar Escola Bahá'í, capitaneada por membros como Gaye Maris, Zulma Pereira e José Luiz Pereira. Na época, sugeriu-se que o Sítio Monte Carmelo, localizado na cidade de Porto Feliz, interior de São Paulo, pudesse ser a sede de tal projeto. E, ao final de 1988, os membros entraram em contato com Gharoon Ayvazian que, após conhecer o projeto, ofereceu total apoio ao grupo.

Começava, portanto, a ser plantada a **semente para a criação do Lar Monte Carmelo**, cujos objetivos eram alinhados com os princípios da assistência social, conforme consta na Constituição Brasileira de 1988: "Proteção à família, à maturidade, à infância, à adolescência e à velhice; e Amparo às crianças e adolescentes carentes".

Nossa HISTÓRIA

Assim, em 25 de janeiro de 1989, Gharoon Ayvazian, José Luiz Nunes Pereira, Osmar Mendes e Zulma Vital Nunes Pereira se reuniram oficialmente para fundar a **Associação Monte Carmelo**. O nome da entidade foi escolhido para homenagear sua sede homônima. E, nesta época, Gaye Maris e Guitty Masrour Milani foram consideradas sócias honorárias.

As atividades da Associação Monte Carmelo tiveram início naquele mesmo ano com **apenas seis crianças** - sendo cinco delas filhas do caseiro que trabalhava no Sítio e mais uma criança que morava na proximidade. Porém, desde seu princípio, a entidade já tinha como missão desenvolver e promover os ideais espirituais éticos e humanitários de unidade, utilizando-se da fraternidade e da cooperação humana para guiar suas atividades.



Nossa HISTÓRIA



Segundo consta no primeiro **estatuto da Associação Monte Carmelo**, seus trabalhos seriam baseados nos seguintes princípios:

1. Realização de uma coesão dinâmica entre as necessidades espirituais e materiais da vida;
2. Ênfase na relação de causa entre os impulsos naturais surgidos na comunidade e o desenvolvimento;
3. Busca na honra e prosperidade para a nação e povo através da educação e das artes da civilização;
4. Lealdade, respeito e obediência às autoridades constituídas;
5. Promoção da igualdade de direitos entre homens e mulheres, da eliminação de todos os preconceitos de raça, classe, nacionalidade e credo.

Nossa HISTÓRIA

Nos seus anos iniciais, os trabalhos da Associação chegaram a ser brevemente interrompidos. Mas, em dezembro de 1993, **um convênio entre a Prefeitura de Porto Feliz**, por intermédio da diretoria da Assistência social, ajudou a entidade recuperar suas forças e retomar seu funcionamento. Pelo acordo, a prefeitura assumiu os custos do fornecimento de mantimentos para o café da manhã, almoço e lanches, bem como o serviço de transporte dos alunos atendidos. Já a Associação Monte Carmelo deveria arcar com custos do desenvolvimento, implementação e manutenção do projeto, incluindo o custo de mão de obra das áreas administrativa e pedagógica, além de todo material didático.

Nesta fase, dentre seus propósitos mais latentes estava a realização de uma **coesão dinâmica entre as necessidades espirituais e materiais da população** a ser atendida. Era um momento em que o projeto prestava atendimento para famílias residentes no bairro Jardim Vante, evitando que as crianças permanecessem na rua enquanto os pais trabalhavam. Por isso, fazia muito sentido desenvolver um programa educacional que modificasse a atitude e os valores básicos daqueles seres em formação.

O entendimento do projeto era de que o processo educacional se daria de forma conjunta: dentro do lar, na sala de aula, no convívio com o grupo ou até mesmo através da comunicação escrita, falada ou por imagem. E deveria estar baseado nos **princípios**:

1. Deve haver **educação universal** para todos os seres humanos;
2. A educação deve proclamar **e desenvolver a unidade de todos** de maneira sistemática, a fim de eliminar o preconceito de raça, classe, religião e sexo;
3. A educação deve propiciar novos tipos de relacionamentos sociais baseados na **cooperação e na solução pacífica dos conflitos** assim como os valores éticos indispensáveis para um mundo pacífico.

Nossa HISTÓRIA

E para que a **transformação interna acontecesse de forma mais ampla**, era preciso também reforçar o programa com atividades espirituais positivas e produtivas, que deveriam contemplar o desenvolvimento de virtudes como:

- respeito a Deus;
- respeito pela justiça;
- humildade, desprendimento, misericórdia, compaixão, altruísmo, bondade, paciência, cortesia, moderação, confiança, fidelidade, simpatia;
- o compromisso de cada pessoa em melhorar a situação do mundo, a começar por si próprio.

Desta forma, o programa educacional da Associação era composto por trabalhos de **reforço escolar, guia de virtudes** (associando o conhecimento das virtudes humanas à sua prática), **educação para paz e estudo das religiões, além da educação física, artística e ambiental.**



Nossa HISTÓRIA



Essas diretrizes entraram em vigor em **1993 e, ao final deste mesmo ano, a Associação já atendia aproximadamente 60 crianças.** Em março do ano seguinte, o número de alunos atendidos saltou para 96. Nessa época, o projeto contava com nove funcionários para as atividades pedagógicas e administrativas. Um relato sobre as atividades da época conta que havia um *"espaço suficiente para as crianças se divertirem e brincarem, laços de amizade vêm se desenvolvendo entre eles e os monitores, havendo confidências e abertura para uma participação mais efetiva nas necessidades e anseios das crianças"*.

Em 15 de março de 1994, o projeto solicitou registro de **utilidade pública junto ao município de Porto Feliz**, que acabou sendo deferido em 1995. Neste período (1994 a meados de 1995), a maior parte das despesas da Associação foram custeadas pelas doações fornecidas pela Fundação Masrour.

Linha
PEDAGÓGICA



Linha PEDAGÓGICA



Quando se trata da abordagem pedagógica aplicada às crianças que frequentam a Associação Monte Carmelo, vale ressaltar que o **foco na educação integral** demandou intensivos estudos, planejamentos e treinamentos por parte dos educadores para que eles pudessem trabalhar com metodologias ativas, nas quais os alunos vivenciassem os pilares da educação de valores.

Para isso, a **capacitação dos educadores** sempre esteve entre as principais preocupações e prioridades da instituição. Desta forma, anualmente, os profissionais que atuam na entidade passam por treinamentos em assuntos institucionais relativos à Visão, Missão e Estatuto da Associação Monte Carmelo, capacitação em liderança moral, metodologias pedagógicas e elaboração de projetos, além dos cursos do Instituto Ruhi.

Desde o início, consideramos agrupar os alunos por faixa etária em quatro ciclos, com conteúdos diferenciados, de forma que eles possam atender às necessidades e demandas de cada idade, além de facilitar o trabalho dos educadores.

Dentre os pilares dos trabalhos aplicados às crianças estão **educação material, humana e espiritual.**

Linha PEDAGÓGICA

Pilares pedagógicos:

Educação material

Relativa à higiene pessoal, limpeza, organização, asseio, comportamento à mesa de refeições, colaboração para a manutenção da limpeza dos espaços compartilhados;



Educação humana

Relativa à aprendizagem e desenvolvida através da leitura, atividades artísticas em áreas como pintura, escultura, música, canto coral, banda, teatro, redações, compreensão e memorização de textos, etc;

Educação espiritual

Relativa ao desenvolvimento de valores humanos, trabalhados através de fichas de virtudes e rodas de conversa. Semanalmente, nossos alunos estudam uma virtude em amplo aspecto para que se conscientizem da importância dela em sua vida, na vida de sua família e em toda sociedade

Linha PEDAGÓGICA

Os temas transversais como **família, proteção ambiental, serviço à humanidade, vida na cidade** entre outros são trabalhados através de projetos que chamamos de "**Centros de Interesse**". Ele compreende o desenvolvimento do tema por meio de atividades que os façam pensar, planejar, elaborar e realizar em conjunto projetos, visitas e excursões que permitam um aprofundamento no assunto.

Os alunos são avaliados a partir de um conjunto de indicadores desenvolvidos para balizar o trabalho dos educadores quanto ao que foi absorvido pelas crianças e em quais pontos há necessidade de aperfeiçoamento das estratégias educacionais.

Ao longo desses 30 anos, a Associação desenvolveu outros projetos em sua área pedagógica feitos em parceria com diferentes entidades. Um deles, com a **Prefeitura de Porto Feliz**, marcou o início das aulas de computação na entidade e se estendeu para além dos muros da instituição, atendendo também a comunidade local. Vale destacar aqui, o elo importante que a Associação Monte Carmelo sempre manteve com a Secretaria de Educação do município e que tem sido primordial para manutenção do trabalho.

Outra parceria de destaque é com a **Associação Comercial de Porto Feliz que apoia o projeto Jovens do Futuro**, voltado aos adolescentes que, com 14 ou 15 anos, terminam seu ciclo na instituição. Inicialmente chamado de Jovem Aprendiz, o objetivo do trabalho é preparar os adolescentes para o emprego. Além da Associação Comercial, o projeto Jovens do Futuro conta com apoio de empresários da cidade, que oferecem estágios aos formandos, com possibilidade de se tornarem profissionais em suas empresas.

PROPÓSITOS

DESPRENDIMENTO

ALEGRIA

GRATIDÃO

PERSEVERANÇA

DEDICAÇÃO

UNIÃO

SERVIÇO

FAMÍLIA

RESPEITO

DIVERSIDADE

PROPÓSITOS

Desde sua fundação, o estatuto da Associação Monte Carmelo determina que seu intuito é de:

- **Promover a educação material, humana e espiritual da criança e do adolescente**, contribuindo para o desenvolvimento da família e da comunidade, visando um mundo justo, unido e de paz;
- Complementar a educação escolar com programa pedagógico próprio, focado na **aprendizagem e vivência de virtudes e valores humanos essenciais** para a formação do educando.

Muito embora o estatuto tenha evoluído conforme a instituição foi crescendo, seus propósitos centrais seguem em vigência até hoje.

A seguir, você vai conhecer um pouco mais da história da Associação Monte Carmelo contada por seus ex-administradores, pais e colaboradores que foram figuras fundamentais para que o projeto permanecesse vivo e dando frutos até hoje.



DESPRENDIMENTO

Família Ayvazian

Há mais de três décadas, uma generosa doação possibilitou que a Associação Monte Carmelo fosse criada.

Gharoon Ayvazian carregava consigo o desejo de concretizar um sonho dele e de seus pais, pioneiros iranianos no Brasil: criar um local propício para atividades que desenvolvessem valores humanos e, assim, ajudasse na construção de uma sociedade mais justa e unida.

E a oportunidade de realizá-lo começou quando Gharoon decidiu doar um terreno da família na área rural de Porto Feliz, no interior de São Paulo, para a Assembleia Nacional dos Bahá'ís do Brasil. Em pouco tempo, o local passou a receber diversos eventos como Escola de Verão e treinamentos de Instituto de Ensino, entre outros, e, posteriormente, foi escolhido para ser a sede de uma Associação que transformaria a vida de milhares de crianças e jovens.

Conforme conta Armond Ayvazian, um dos filhos do Sr. Gharoon, sua avó já havia participado de um projeto social com crianças órfãs no Irã. Ao se mudar para o Brasil, em 1956, ela e o marido (pais de Gharoon) tinham o desejo de continuar servindo.



DESPRENDIMENTO

Família Ayvazian

Era tamanha a vontade de ajudar que o sonho foi passado para o filho, Gharoon, que, anos depois, pôde materializá-lo através da doação do terreno. Quando o sítio foi doado, os pais do Sr. Ayvazian já haviam falecido.

*“Nos anos 80, os bahá’ís foram incentivados a se envolverem em projetos socioeconômicos. Acho que isso também foi o **empurrão para realizar esse desejo**, que também era dos meus avós. Essa vontade passou para ele”* lembra Armond.

Ele conta que na parte central da propriedade da família já havia uma casa com instalações muito propícias para acolher eventos maiores e duradouros - o que, até então, era o único local destinado a atividades da Comunidade Bahá’í com essas características. Desta forma, não foi difícil transformá-la na sede permanente de um projeto social.

Jacob Ayvazian, também filho de Gharoon, tinha cerca de 15 anos na época que o terreno foi doado. Embora fosse muito jovem, sua memória mais latente desse período era o real desejo de seu pai ver nascer naquela propriedade um espaço destinado para atender a população. “Ele sempre falava em fazer algum tipo de atividade ligada à educação, especialmente voltada para aqueles que tinham acesso limitado”.

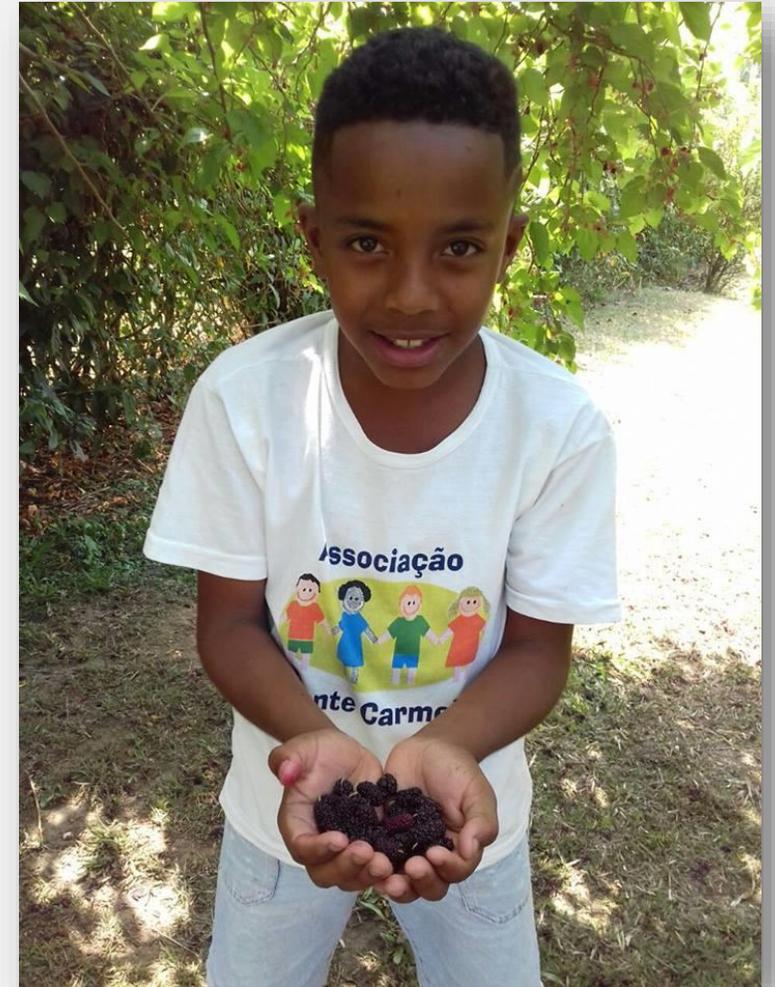
DESPRENDIMENTO

Família Ayvazian

*"Essa doação fazia parte do anseio dele em ser um **instrumento nas Mãos Hábilitosas do Senhor**, que ofereceu a vida e doou generosamente o que Deus havia lhe concedido materialmente", complementa Diana Ayvazian, irmã de Armond e Jacob."*

Na época, a família Ayvazian estava se mudando para Florianópolis, no sul do país, mas ainda assim, Gharoon não se importava em fazer viagens para ajudar a viabilizar com os trâmites necessários para a concretização do projeto.

*"Ele até cogitava continuar fazendo parte da Diretoria na época, mas por problemas de saúde e pela distância, isso não foi possível. Então, ele ajudou no início e voltou para Florianópolis, deixando a cargo de outras pessoas a concretização do projeto. **Graças a elas também tudo isso foi possível**", explica Armond.*



DESPRENDIMENTO

Família Ayvazian

Hoje, alegria e gratidão são os principais sentimentos da família Ayvazian ao presenciar os frutos gerados pela Associação Monte Carmelo. Eles seguem acompanhando a atuação da entidade e orando para que ela se torne cada vez maior e mais forte no caminho do ensino.

Diana: "Vejo o crescimento orgânico do empreendimento e a posição de importância que vem marcando na sociedade de Porto Feliz. Isso faz com que aumente meu sentimento de gratidão a Deus por nos ter concedido pais tão especiais, que deixaram um legado tão significativo. Para futuro, desejo que se torne um grande centro de aprendizagem. Uma universidade de excelência, em um modelo a ser apresentado e multiplicado".

Edmond: "Meu desejo é que a Associação Monte Carmelo continue o seu maravilhoso trabalho de transformação da sociedade ao redor, provendo tanto educação espiritual como moral e material, agregando outras maneiras de preparar as crianças para uma vida produtiva e feliz, servindo seus semelhantes".

Jacob: "O desejo é de que essa associação sirva de base para que outras atividades socioeconômicas venham a ser acrescentadas ao longo do tempo, e que essas atividades possam responder a outras/maiores necessidades físicas, morais e espirituais locais e da região".

Armond: "Somos muito gratos a Deus e aos amigos que estavam ali trabalhando nesse projeto. O desejo é que continue a crescer cada vez mais".

União, desprendimento, humildade e pureza. São esses os principais valores que melhor definem o período de serviço de Venâncio Alves da Silva dentro da Associação Monte Carmelo.

De 1997 a 1999, Venâncio atuou como tesoureiro na Associação e **presenciou alguns dos momentos mais importantes da entidade**, como a construção do refeitório. Depois de uma doação generosa de uma Comunidade Baha'í local da cidade de Juiz de Fora (MG), foi possível construir as instalações onde as crianças fazem as refeições do dia até hoje. A construção contou com diferentes colaboradores: alguns pais, por exemplo, atuaram na mão de obra para executar o projeto arquitetônico que, por sua vez, foi idealizado por membros da Comunidade Baha'í de São Paulo. Já os equipamentos profissionais de cozinha foram doados pela **Fundação Pró-Vida**¹.

Venâncio relembra que a **sinergia e a união de todas as pessoas envolvidas no projeto foram essenciais para superar os desafios**. “Naqueles anos, lutamos com muita dificuldade, haja vista a precariedade das instalações, a enorme carência de recursos, entre outros tantos problemas. Porém, tínhamos algo extremamente importante que fazia um contraponto com as dificuldades: contávamos com a sinergia, coesão e união dos membros da diretoria, além do comprometimento e enorme desprendimento dos funcionários e principalmente dos pais das crianças assistidas pela Associação Monte Carmelo”, relembra.



¹ A Pró-Vida, Integração Cósmica, instituição idealizada e fundada em 1978 pelo médico cirurgião e filósofo Celso Charuri, propõe-se a conduzir interessados ao desenvolvimento do potencial humano, promovendo cursos em que são discutidos e analisados temas dentro das esferas mental, física e espiritual

Ele relata ainda que, na época, a Associação Monte Carmelo sobrevivia graças às doações constantes e modestas dos membros da Comunidade Baha'í, de uma instituição da Suíça chamada **Global Harmony Foundation**¹ e da própria prefeitura da cidade de Porto Feliz - que disponibilizava transporte e, durante um tempo, ofereceu alimentos *in natura* para as refeições das crianças.

Aliás, para ele, um dos momentos mais marcantes desse processo foi, justamente, quando a prefeitura cortou essas doações e foi preciso agir rápido para que os alunos não fossem desassistidos. Para se ter uma ideia da dimensão do problema, o corte aconteceu em uma sexta-feira, e na segunda-feira seguinte, a Associação já não tinha mais como oferecer as refeições do dia para as turmas da manhã e da tarde.

"A diretoria da Associação foi convocada em caráter de emergência, e, como sempre, no total e absoluto princípio de consulta, decidi fazer um mutirão visitando os comerciantes da cidade para sensibilizá-los a nos ajudarem com o que podiam. Fomos atendidos e repusemos nosso estoque, garantindo a alimentação das crianças até conseguirmos negociar a volta da doação por parte da prefeitura local", conta.

¹ Global Harmony Foundation - A GHF é uma organização sem fins lucrativos, humanitária e voltada para o desenvolvimento. É pequeno em estrutura, visionário em missão, pessoal em relacionamentos e profissional em assistência.

Um dos pontos mais marcantes para a resolução desse problema, segundo relata, foi um **mutirão organizado pelas mães dos alunos para arrecadar alimentos**. Desafios como esse eram frequentes no período que esteve na instituição, porém, jamais o desmotivaram a seguir em frente na missão que, para ele, é a central nos trabalhos da Associação Monte Carmelo: colaborar para a construção de seres humanos comprometidos com a melhora do mundo.

“A mola propulsora que nos motivava, e acredito que até hoje motiva todas as pessoas envolvidas neste projeto, era olhar para aquelas crianças e ver um semblante feliz e confiante; era identificar estampado em cada rosto uma possibilidade de um futuro melhor, uma chance maior de ascensão como ser humano. A Associação Monte Carmelo forma cidadãos para o mundo. Não se trata de educação acadêmica, trata-se de motivá-los a serem seres humanos melhores, adultos com pureza de motivos, com constituição de valores”.

Venâncio destaca ainda **a importância histórica da Associação Monte Carmelo para toda a comunidade de Porto Feliz**.

“Com o passar do tempo, aprendemos que a Associação Monte Carmelo não precisa de nós. Somos NÓS que precisamos dela. Somos nós, todos nós, que necessitamos ajudar a Associação Monte Carmelo a continuar firme e forte e a tornar-se um verdadeiro Centro de Excelência em Educação para formação de cidadãos, no melhor sentido da palavra”, conclui.

“Somos nós que precisamos dela. Somos nós, todos nós, que necessitamos ajudar a Associação Monte Carmelo a continuar firme e forte e a tornar-se um verdadeiro Centro de Excelência em Educação para formação de cidadãos”.

Venâncio Alves da Silva foi tesoureiro na Associação Monte Carmelo entre 1997 e 2002. Venâncio também foi membro do Conselho Fiscal entre 2002 a 2007.



Construção do Refeitório Multifuncional

Alegria, humildade, desprendimento, paciência e muito amor. Para Paulo Rueda, esses são os principais valores necessários para quem trabalha na Associação Monte Carmelo.

Rueda foi presidente da entidade entre 2000 a 2002. De presença forte na entidade, tornar-se um dos presidentes **foi um caminho natural**. Mas não sem percalços.

Dentre eles, um dos pontos que mais exigiam atenção de Rueda e dos demais colaboradores da época, eram os constantes reparos que precisavam ser feitos na estrutura física da Associação. Ele relembra, inclusive, um episódio que reafirma a necessidade da resiliência e da alegria para lidar com as situações adversas.



“Quando ainda eram as salas de aulas antigas, (...) havia uma cobertura que servia de corredor com uma pequena mureta. Nós havíamos preparado uma festa, quando começou uma baita chuva. O que fazer com aquele monte de crianças? As principais atividades seriam ao ar livre, então tiramos as cadeiras para fora da sala e colocamos debaixo dessa cobertura. De um lado fizemos uma fileira de crianças sentadas nas cadeiras e, do outro lado, outras sentadas na mureta. Havia um microfone e uma pequena caixa de som, aí falaram para mim: ‘se vira, Paulinho, entretenha as crianças’. Eu imitei Silvio Santos, contei piada, fiz brincadeiras de improvisos, e no final deu tudo certo”, relembra.

Além das limitações financeiras, outro desafio deste período, conforme conta Rueda, era construir credibilidade para Associação que precisava ganhar a confiança da população da cidade para poder desenvolver seu trabalho.

“Acredito que o primeiro grande desafio foi levar confiança à população quanto aos objetivos da Associação Monte Carmelo. Porto Feliz é uma cidade pequena, mas com fortes princípios. Foi uma grande empreitada com reuniões nas casas dos pais. Uma conquista que levou tempo e muito empenho de todos da diretoria”, afirma.

Paulo também colaborou na elaboração da primeira logomarca da Associação Monte Carmelo. Como era dono de uma gráfica em Campinas (SP) e trabalhava como designer gráfico na época, ele ajudou a elaborar e a apresentar algumas propostas para a diretora da entidade até chegarem a uma versão que representasse em uma imagem, os objetivos da entidade.

“O logo deveria conter traços que lembravam crianças e deveria ser baseado em dois pilares fundamentais: a unidade - que é o princípio básico que rege todo o projeto- e por isso, as crianças estão de mãos dadas , e a diversidade, representada por crianças de diferentes etnias”.

Assim, eles chegaram às duas imagens que representam o mote dos valores da Associação Monte Carmelo: **Unidade na Diversidade.**

Para ele, um dos pontos mais satisfatório do trabalho na Associação foi ter conseguido **superar as inúmeras barreiras** que surgiram ao longo do tempo e que permitiram ao projeto existir até hoje.

E o que deseja para o futuro? Ele responde sem hesitar: “Desejo que a Associação Monte Carmelo possa cumprir sua missão e, se Deus permitir, que esse projeto possa ser replicado em muitas outras comunidades”.

Paulo Rueda foi membro da diretoria da Associação Monte Carmelo entre 1999 a 2004, sendo presidente da instituição entre 2000 a 2002. Paulo também foi membro do Conselho Fiscal entre 2006 a 2008.

ASSOCIAÇÃO



Monte Carmelo

Logo representando a unidade de Diversidade

“Sem dúvida, o mais gratificante é ver a Associação Monte Carmelo linda como está hoje, com todos os desafios da época superados, poder conversar com pais e alunos lá do início, lembrar das batalhas e poder dizer que valeu a pena”.

Para Peiman Milani, presidente da Associação Monte Carmelo de 2002 a 2004, o projeto só se concretizou e existe até hoje graças aos **esforços vindos de diversas frentes**: da cessão do terreno à Comunidade Bahá'í, passando pela contribuição dos doadores, pela confiança e participação dos pais de alunos e pela parceria com a prefeitura de Porto Feliz: **todos atuando em um mesmo propósito**.



*"A maior conquista da Associação Monte Carmelo em sua existência foi a concretização de um sonho transformador para Porto Feliz e região. Esse sonho evoluiu no tempo, não foi um conceito pré-fabricado. A generosidade da família Ayvazian na cessão do espaço foi o **solo fértil**; a intenção sincera da família Pereira de fazer algo em prol das crianças e famílias menos favorecidas foi a **semente**; e o **espírito de serviço**, o amor à humanidade e os esforços abnegados da Comunidade Bahá'í, dos pais e familiares e dos amigos da Associação, trabalhando juntos, transformaram essa semente na **árvore frondosa e frutífera** que é hoje".*

Árvore que, aliás, gerou muitos frutos e ramificações que evoluíram ao longo do tempo. Para Peiman, o que explica essa fertilidade que envolve a entidade é, sobretudo, o fato da Associação conseguir trazer valores e princípios para guiar seu projeto pedagógico. Nascida para atuar apenas como reforço à escola, foi nítido, logo no começo dos trabalhos, que era preciso ir além para conseguir atingir seu verdadeiro objetivo: formar cidadãos com princípios, tais como veracidade, equidade, generosidade, amor ao próximo, empatia, entre outros. Assim, tornou-se imprescindível que o foco dos trabalhos do Monte Carmelo passasse a ser centrado em princípios e valores.

*“Tivemos muitos projetos importantes ao longo dos anos, mas provavelmente o de maior impacto foi a **adoção de uma nova pedagogia e currículo centrados em virtudes e valores humanos**. A educação em valores humanos é altamente integrativa, preenche um vácuo formativo do sistema escolar, e não raro do próprio lar, e forma cidadãos capacitados a exercer uma liderança servidora em prol da comunidade. A importância desse tipo de educação e liderança é claríssima no Brasil e no mundo de hoje”, afirma.*

Para Peiman, inclusive, a maturidade alcançada ao longo do tempo fez os trabalhos desenvolvidos pela Associação superarem as limitações inerentes a um projeto assistencialista, ganhando o poder de realmente transformar toda uma comunidade.

“Todo projeto socioeconômico tem o potencial de trazer benefício à população, mas sua importância depende da visão, missão, valores e liderança que o inspiram. De certa forma, a evolução da Associação Monte Carmelo ilustra esse aspecto. Começamos com a intenção sincera de ajudar os mais carentes, com foco em suas necessidades físicas.

Se tivéssemos ficado nisso, o benefício se limitaria a ajudar algumas centenas de crianças e jovens ao longo do tempo. Como nossa visão e propósito evoluíram, passamos a formar um capital humano precioso de crianças, jovens, famílias e comunidade com o potencial de trazer mudanças fundamentais para a cidade de Porto Feliz e região”.

Assim como muitos dos colaboradores, Peiman acredita que, o que fez diferença na hora de superar os períodos difíceis pelos quais a Associação Monte Carmelo passou nas últimas três décadas, foi impulsionar as lideranças a trabalharem de forma coesa. Só, assim, com **esforço coletivo e união**, que as crises financeiras, operacionais e até de credibilidade foram, pouco a pouco, sendo superadas.

“A instituição passou a operar de forma mais unida, dinâmica e empreendedora. A pedagogia centrada nos valores humanos inspirou um novo espírito e atitude em todos diretamente envolvidos na Associação Monte Carmelo e em suas interações. O novo prédio multifuncional criou um atraente espaço físico ao mesmo tempo em que expandiu o senso de possibilidade individual e coletivo. Histórias de transformação das crianças, adolescentes e colaboradores da Associação Monte Carmelo se multiplicaram”.

De ordem pessoal, sua atuação frente ao Monte Carmelo teve tamanho impacto na sua vida que o fez decidir migrar profissionalmente do setor privado ao Terceiro Setor. "Uma jornada pela qual sou extremamente grato", conta.

Para as próximas décadas, o ex-presidente da entidade espera que o mesmo modelo possa ser replicado em outras regiões do país, influenciando de forma positiva a vida de centenas de famílias.

"Que continue a crescer e vicejar em impacto e alcance. Que refine cada vez mais o esforço de formar lideranças jovens dedicadas ao serviço à humanidade e à transformação social, com os valores e competências necessários. E que a instituição se multiplique em outras cidades e regiões, articulando um modelo institucional, pedagógico e operacional adaptável a outros contextos no Brasil e no mundo".

"Tivemos muitos projetos importantes ao longo dos anos, mas provavelmente o de maior impacto foi a adoção de uma nova pedagogia e currículo centrados em virtudes e valores humanos. A educação em valores humanos é altamente integrativa, preenche um vácuo formativo do sistema escolar, e não raro do próprio lar, e forma cidadãos capacitados a exercer uma liderança servidora em prol da comunidade".

Peiman Masrour Milani foi membro da diretoria da Associação Monte Carmelo entre 2000 a 2004, sendo presidente da instituição entre 2002 a 2004.

Marcos Roberto de Almeida Silva (pai de alunas e membro da diretoria entre 2004 e 2006)

No período de 2002 a 2008, a Associação Monte Carmelo teve um papel importante na vida da família de Marcos Silva. Naquela época, Marcos, a esposa e suas duas filhas passavam por momentos difíceis. E ter o trabalho da Associação como promotora de virtudes às crianças fez toda a diferença para que a família conseguisse superar seus desafios.

"Estar lá possibilitou que minhas filhas tivessem um acompanhamento e fossem educadas nas virtudes, contribuindo para que elas crescessem e desenvolvessem a coordenação motora, que desenvolvessem os estudos, já que faziam as tarefas escolares com as professoras de lá. Tudo isso mostra a importância que a Associação Monte Carmelo teve para mim".



Marcos Roberto de Almeida Silva (pai de alunas e membro da diretoria entre 2004 e 2006)

Tamanho seu envolvimento com a entidade, que Marcos Silva acabou atuando também vice-presidente da Associação de 2004 a 2006 - experiência gratificante e cheia de aprendizados e responsabilidades.

"Foram-me dadas responsabilidades, mas também o privilégio de poder acompanhar o andamento da situação financeira do local, da disposição de ampliar as instalações e outros projetos. Também pude contribuir com as pessoas o conhecimento que tenho", conta.

Na época, um dos principais entraves para o bom andamento da instituição era conseguir prover reformas que melhorassem a estrutura física e ajudassem na economia de recursos. Ele relata, por exemplo, que a Associação acabava gastando muito do seu escasso dinheiro com a energia elétrica.

"Isso, por conta da fiação do local ser muito antiga. Mas conseguimos ampliar os recursos para fazer uma rede elétrica nova. Na minha época, também estavam finalizando as novas classes e eu pude acompanhar o trabalho maravilhoso que foi feito nesse período. Eu contribuí de forma muito singela, mas foi um privilégio muito grande estar com as pessoas de melhor qualidade que encontrei".

Os impactos positivos do trabalho realizado pela instituição podem ser sentidos de forma direta por Silva dentro da sua própria família. Porém, ele avalia que, de forma coletiva, a entidade tem deixado um legado fundamental para toda sociedade.

"As crianças são o futuro, e o fato de terem um lugar de reflexão, para conhecer mais sobre o conjunto humano do que devem ser as relações entre as pessoas...Vejo que a escola de virtudes, a escola Monte Carmelo, traz tudo isso para a sociedade".

Marcos Roberto de Almeida Silva (pai de alunas e membro da diretoria entre 2004 e 2006)

E para que esse trabalho da instituição siga ganhando ainda mais relevância e alcance, Silva acredita que a participação e envolvimento dos pais é fundamental.

“Hoje vejo que os pais poderiam realmente ajudar se eles pudessem se envolver mais com a Associação Monte Carmelo. Desejo que a instituição continue, que avance para abranger cada vez mais crianças. A sociedade hoje tem deixado de lado esse papel. A Associação Monte Carmelo retarda muito do sofrimento que a sociedade tem por acatar e amparar as crianças que sofrem as dificuldades de um lar”.

De toda sua vivência na Associação Monte Carmelo, o sentimento mais latente em Silva é o de gratidão a tudo que a entidade proporcionou a ele e à sua família.

“Agradeço a tantos que se empenham nesse projeto, para mantê-lo em pé. E faço votos de que tudo o que está sendo feito pelo bem-estar de nossas crianças continue. Minhas filhas foram contempladas e vejo que hoje outras crianças também. Há uma fila muito grande de espera porque a associação é vista como uma instituição séria. É muito bom saber que existem pessoas que deixam seus afazeres para fazer o bem ao próximo”.

Marcos Roberto de Almeida Silva (pai de alunas e membro da diretoria entre 2004 e 2006)

Desejo que a instituição continue, que avance para abranger cada vez mais crianças. A sociedade hoje tem deixado de lado esse papel. A Associação Monte Carmelo retarda muito do sofrimento que a sociedade tem por acatar, recolher e amparar as crianças que sofrem as dificuldades de um lar”.

Marcos Roberto de Almeida Silva foi vice-presidente da Associação Monte Carmelo de 2004 a 2006. Suas filhas, Helen e Kessili estudaram na instituição entre 2002 a 2008.



Prédio começou sua construção em 1998 e só foi concluído em junho de 2003. Em 2005 ele passou por uma ampliação e hoje possui mais de 300m² de área construída.

Paula Lima de Oliveira e Moisés de Oliveira (coordenadora pedagógica e gerente geral respectivamente, pais de aluna)



Uma das sensações mais gratificantes para Paula Lima de Oliveira, coordenadora pedagógica da Associação Monte Carmelo, é caminhar pelas ruas de Porto Feliz e ver que os antigos alunos da entidade a reconhecem e que ainda guardam em si os valores que aprenderam na instituição.

Era 1998, quando Paula, aos 20 anos, chegou à cidade com o diploma de magistério, recém-adquirido depois de anos de estudo conheceu a Associação por acaso, quando soube de uma vaga na área de educação por intermédio de um amigo do irmão.

“Eu não conhecia a cidade, muito menos a Associação. Entrei como educadora na turma que atendia crianças de 9 e 10 anos e gostava muito de atuar com elas, pois havia acabado de me formar, tudo estava muito fresco e queria colocar em prática”.

Paula Lima de Oliveira e Moisés de Oliveira (coordenadora pedagógica e gerente geral respectivamente, pais de aluna)

Hoje, Paula é a funcionária mais antiga da Associação Monte Carmelo e coordena a área pedagógica da instituição. Foi lá, inclusive, que conheceu o marido, Moisés de Oliveira. Hoje, o casal tem uma filha, Sofia, de 11 anos, que estuda na entidade. “Minha filha tem o privilégio de fazer parte desta instituição e se destaca na escola pelo comportamento e consciência diante de situações de desigualdade. Às vezes ela sofre, pois vê que os demais não seguem princípios que para ela são obrigatórios em um ser humano, mas tem aprendido a lidar com isso”.

Paula ressalta ainda que, para além do orgulho de trabalhar há tantos anos na Associação Monte Carmelo, ela entende que sua atuação tem a responsabilidade de ajudar a mudar o mundo. É essa ideia, inclusive, que a motiva a continuar na entidade:

“Aqui sei que meu trabalho e de todas as equipes é transformador e faz toda a diferença para essas crianças”.

Ela reforça também o legado que a Associação deixou para a cidade, servindo de espelho para outros projetos sociais que surgiram ao longo do tempo.

*“Todo o trabalho que a Associação Monte Carmelo desenvolveu nestes 30 anos será um legado para a cidade, pois outros projetos surgiram depois de nós. Muitas pessoas foram capacitadas e transformadas aqui. (...) O resultado que vemos nas famílias, a **gratidão** dessas pessoas por terem tido o apoio da Associação Monte Carmelo na criação de seus filhos, é muito bom”.*

Paula Lima de Oliveira e Moisés de Oliveira (coordenadora pedagógica e gerente geral respectivamente, pais de aluna)

O que ela deseja para o futuro é, justamente, que o trabalho da instituição avance em impacto e relevância.

"Espero que mais e mais pessoas possam ser tocadas pela missão da instituição e que mais 30 anos sejam comemorados, com todas as metas cumpridas. Que mais doadores sejam tocados a contribuir e que a Associação se torne um centro de referência na formação de pessoas para a prática do bem".

Moisés de Oliveira, marido de Paula, está na instituição desde o início do ano 2000. Ele entrou na área administrativa e, depois, foi promovido para gerente do projeto. Ele avalia que seu trabalho, ao longo dos anos, trouxe um desenvolvimento que vai muito além das habilidades profissionais, como **relacionamento interpessoal e responsabilidade ética**, e o ensinou a encarar e superar as situações adversas por meio das guias divinas da Comunidade Baha'í.

Já de forma coletiva, ele acredita que, dentre as principais heranças deixadas pela Associação Monte Carmelo, está a promoção de uma educação baseada em valores e virtudes humanas. Para os próximos anos, ele diz esperar que a Associação Monte Carmelo se torne uma Fundação e que consiga "promover a formação de jovens que dêem conta de multiplicar as aulas bahá'ís para as crianças em toda região".

Paula Lima de Oliveira e Moisés de Oliveira (coordenadora pedagógica e gerente geral respectivamente, pais de aluna)

“Todo o trabalho que a Associação Monte Carmelo desenvolveu nestes 30 anos será um legado para a cidade, pois outros projetos surgiram depois de nós. Muitas pessoas foram capacitadas e transformadas aqui”.

Paula Lima de Oliveira está na Instituição há 21 anos, ela iniciou na Associação Monte Carmelo curiosamente dia 01/04/1998 como monitora. Desde 2012 ela é a coordenadora pedagógica da instituição.

Moisés de Oliveira está na Associação Monte Carmelo desde 2000. Começou como auxiliar administrativo e em 2002 assumiu a gerência geral da instituição. Ele esteve ausente do projeto entre final de 2009 até início de 2014. Eles são pais da Sofia, que estuda no projeto desde 2014.

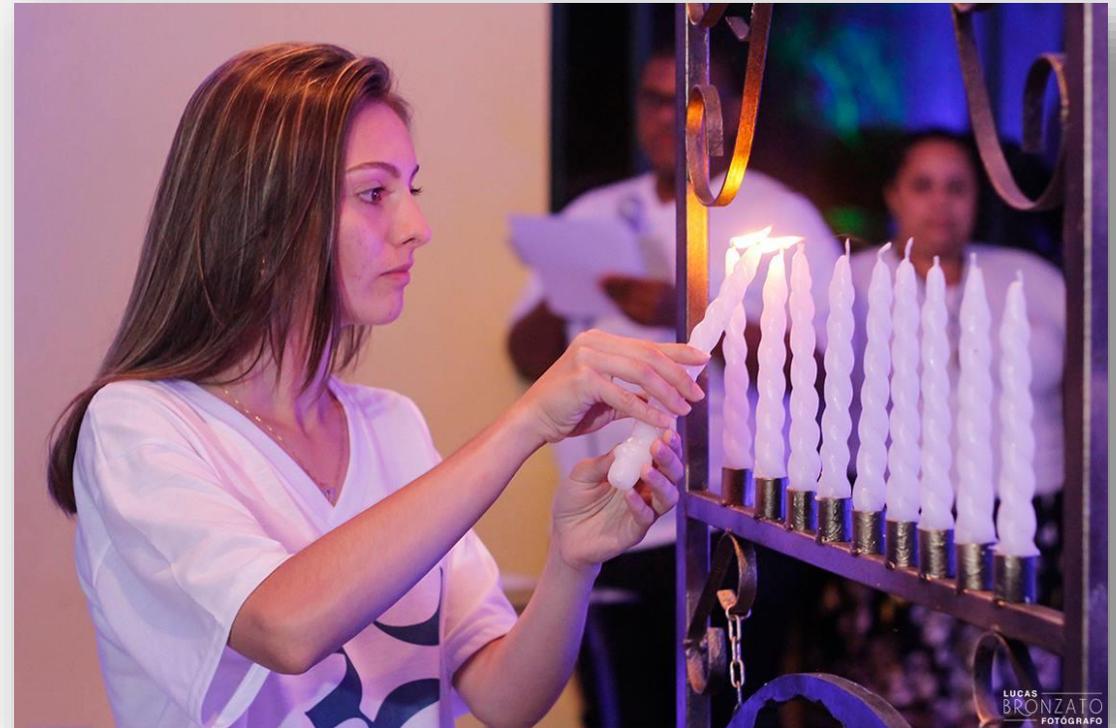
#Gratidão

Ao longo desses 30 anos de atividades, a Associação Monte Carmelo proporcionou um espaço de desenvolvimento profissional para dezenas de pessoas. Nosso agradecimento a todos os colaboradores que, com amor e carinho, dedicaram-se e continuam se dedicando à Associação Monte Carmelo.

Tomar decisões de grande impacto para o futuro da Instituição foi uma das marcas da gestão de Dimas Martins como presidente da Associação Monte Carmelo, entre 2004 e 2018.

Logo de início, uma das suas preocupações centrais era assegurar a qualidade da transmissão dos ensinamentos e dos textos sagrados bahá'ís, de forma que eles pudessem realmente transformar o caráter, a índole e as virtudes das crianças alunas da entidade.

"A solução veio através de treinamentos e deputizações de cursos, até universitários, para ex-alunos da nossa Associação, os transformando em educadores efetivos", explica.



Mas os desafios iam além da aplicação de conteúdos em sala de aula. Ao longo de 30 anos de entidade, foram muitos os momentos onde as dificuldades financeiras quase impediram a Associação de seguir com seu trabalho. Foi preciso ter a coragem de assumir riscos e de tomar decisões desafiadores que, hoje, na opinião de Martins, foram determinantes para que o projeto, além de não fechar as portas, pudesse ainda ter a capacidade de crescer.

“A heróica decisão de dobrarmos a capacidade de atendimento, apoiada por uma diretoria voluntária e comprometida com o ideal de fazermos a diferença neste mundo caótico em que vivemos, nos colocou em outro nível de relacionamento e engajamento com os pais das nossas crianças e adolescentes”, destaca.

Para que isso fosse possível, no entanto, ele reforça o papel fundamental dos colaboradores internos e de pessoas físicas e jurídicas que não deixaram a entidade esmorecer.

“Mantermos a entidade funcionando durante todo este tempo só é possível pois contamos com ajuda de pessoas, instituições e empresas abnegadas”, pontua.

Na visão de Martins, todas essas pessoas que colaboram com a Instituição o fazem por acreditar verdadeiramente no seu propósito de construir nas crianças valores que vão norteá-las até a vida adulta. Por isso, tendo em vista os bons frutos gerados por ele, tantos voluntários se desprendem de tempo e de recursos financeiros, para persistir na importância do ensino de virtudes.

“Os momentos de maior satisfação e felicidade foram aqueles em que as mães, espontaneamente, compartilharam o testemunho da transformação de seus filhos. Pontuavam o exercício de virtudes tão incansavelmente trabalhadas pelos nossos admiráveis e dedicados educadores”.

Essas percepções só foram possíveis quando a Associação Monte Carmelo fez um trabalho de conscientização dos pais sobre a relevância do trabalho que a instituição faz pelo futuro das suas famílias.

“Tudo mudou quando decidimos intensificar o envolvimento dos pais no nosso programa pedagógico tornando obrigatório que eles passem por um breve treinamento no momento da matrícula dos seus filhos. Entenderam o importante papel da Associação no desenvolvimento do caráter e virtudes de seus filhos a ponto de participarem de mutirões para a boa conservação das nossas instalações”.

Para o futuro, Dimas nutre expectativas sobre a construção da nova unidade da Associação Monte Carmelo no município e enfatiza o caráter de importância desse trabalho na vida da comunidade e dos próprios colaboradores.

*“Desejo que consigamos construir uma nova unidade na cidade para que possamos implementar o projeto de desenvolvimento comunitário, capacitando os nossos pré-jovens e jovens ao serviço em prol da comunidade. **Quando servimos genuinamente a humanidade, elevamos nosso espírito de tal forma que entendemos o significado da nossa missão nesta vida”.***

PERSEVERANÇA

Dimas Ribeiro Martins Junior (membro da diretoria entre 2002 e 2018)

"A heróica decisão de dobrarmos a capacidade de atendimento, apoiada por uma diretoria voluntária e comprometida com o ideal de fazermos a diferença neste mundo caótico em que vivemos, nos colocou em outro nível de relacionamento e engajamento com os pais das nossas crianças e adolescentes."



Dimas Ribeiro Martins Junior foi membro da diretoria da Associação Monte Carmelo entre 2002 e 2018, sendo presidente da instituição de 2004 a 2018. Dimas é membro do Conselho Consultivo da instituição, desde 2019.

Vera Lucia Floriano da Silva (mãe e avó de alunos, foi membra da diretoria entre 2002 e 2016)

A afirmação de Vera Floriano dá a dimensão da importância que os trabalhos da entidade tinha para sua família. Na década 90, os cinco filhos de Vera Floriano passaram pela Associação Monte Carmelo.

Vera conheceu o projeto por acaso. O motorista do ônibus que levava as crianças da cidade para a Associação Monte Carmelo era o vizinho dela. Em uma conversa informal, ela comentou que precisava deixar as crianças em algum lugar enquanto trabalhava e ele, então, sugeriu a Associação. Foi o início de uma mudança sem volta na vida dela e dos filhos. Ela relembra com tanto carinho as histórias e todos os aprendizados da época que, hoje, anos depois, Vera fez questão que os netos também frequentassem a entidade.

*“Meus filhos ficaram muito tempo lá [na Associação]. Hoje eu posso dizer que eles são do bem porque **aprenderam a respeitar os outros além outras mais virtudes que traziam para casa.** Até as músicas que aprendiam eram diferentes das que as crianças de fora da Associação Monte Carmelo ouviam. E foi assim que eles cresceram para serem pessoas do bem”, afirma.*

"A Associação Monte Carmelo não era a segunda casa dos meus filhos. Posso dizer que era a primeira casa".



Vera Lucia Floriano da Silva (mãe e avó de alunos, foi membra da diretoria entre 2002 e 2016)

Na época, os filhos de Vera, que hoje têm entre 22 e 36 anos, ficavam a maior parte do dia na instituição enquanto ela trabalhava. Ainda assim, ela sempre dava um jeitinho de participar do cotidiano da entidade e relembra, de forma especial, da união do grupo de mães para ajudar o projeto a se manter e prosperar. Tamanha dedicação que, até hoje, Vera faz parte da Comissão de Pais que ajuda a Associação Monte Carmelo a organizar os eventos de arrecadação de recursos.

E por falar em eventos, Vera inclusive foi a pioneira para o surgimento de um deles que faz parte da história da Associação Monte Carmelo.

“Lembro de uma ocasião quando a associação ia ter que parar as atividades por conta de uma conta de luz que não tinham condições de pagar. Eu fiquei muito triste com a situação, e procurei a Paula [coordenadora pedagógica] dizendo que a gente precisava fazer algo para ajudar. O valor da dívida era R\$ 500 - muito dinheiro para época. Então, a gente resolveu organizar e fazer uma cearense¹ e colocar as crianças para apresentarem alguma coisa. Foi a primeira cearense que os pais fizeram para arrecadar dinheiro e deu tudo certo!”, relembra.

Esse evento foi apenas um dos inúmeros realizados na Associação Monte Carmelo, sempre com o apoio dos pais das crianças. A mobilização deles, inclusive, foi determinante para a continuidade do projeto.

“Depois a gente não quis parar. Fizemos esse mesmo evento em outras datas, além das feijoadas e bazares”.

¹ Cearense é uma comida típica da cidade de Porto Feliz, feita com ingredientes simples, como feijão branco, carne de boi, bacon, calabresa e arroz para acompanhar.

Vera Lucia Floriano da Silva (mãe e avó de alunos, foi membra da diretoria entre 2002 e 2016)

Para os próximos anos, ela espera que o projeto consiga expandir e atender ainda mais crianças para que elas sigam no caminho dos valores humanos. “Pra mim, a Associação Monte Carmelo é um exemplo a ser seguido. É pra ser olhado e pensar ‘é isso o que a gente precisa ter mais nessa cidade e em outros lugares.

“Desejo que para os próximos anos a Associação Monte Carmelo consiga realizar tudo o que precisa, e que os pais estejam sempre ativos. Não tem o que pague o que a associação fez para os meus filhos e eu espero que isso possa chegar em muitas outras pessoas”, afirma.



Vera Lucia Floriano da Silva (mãe e avó de alunos, foi membrea da diretoria entre 2002 e 2016)

“Quando meus filhos estavam no Monte Carmelo, a associação ia ter que parar as atividades por conta de uma conta de luz que não tinham condição de pagar. Eu fiquei triste com a situação, então ... a gente resolveu organizar e fazer uma cearense e colocar as crianças para apresentarem alguma coisa. Foi a primeira cearense que os pais fizeram para arrecadar dinheiro. E deu tudo certo!”

#Reconhecimento

Aos longo de nossos 30 anos de atividades, as mães, pais e responsáveis dos alunos vêm nos ajudando na arrecadação de fundos para suporte e manutenção do projeto.

Foram inúmeras atividades e eventos, como as feijoadas, cerasenses, bazares, churrascos persas, campanha de leite, festival das tortas, pizzas, rifas dentre outras atividades.

Que possamos cada vez estarmos mais juntos, mantendo e melhorando as atividades da Associação Monte Carmelo.

Vera Lucia Floriano da Silva foi membrea da diretoria da Associação Monte Carmelo entre 2002 a 2016. Seus filhos, Raphael, Ana Maria, Wellington, Jean e Lucas estudaram na Instituição. Hoje, são seus netos Beatriz e Vitor, que frequentam a instituição.

DEDICAÇÃO

Soheil Eftekhari e Maryam Manutchehri Eftekhari

(membro da diretoria entre 2018 e 2019 e 1995 e 2010 respectivamente)

Há 20 anos que o casal Soheil e Maryam Eftekhari atua como apoiador da Associação Monte Carmelo. Em 2018, Soheil passou a ser o presidente da Associação - posição que ocupa até os dias de hoje. Já Maryam, atua como consultora pedagógica no Conselho Consultivo da instituição. Ambos também são voluntários ativos nos eventos de arrecadação de fundos para a instituição, como o bazar e o famoso churrasco persa, que acontece todos os anos.

Eles também fazem parte do projeto Padrinhos Felizes, que permite que uma família apadrinhe uma criança, fazendo contribuições regulares que garantam a permanência dela e o bom funcionamento da instituição.

A dedicação de ambos ao projeto é guiado por um propósito comum: promover a melhora do mundo através da educação.



*"O trabalho da Associação Monte Carmelo é muito profundo, nós realmente vemos a transformação nas crianças. Isso porque ela contempla os três pilares: **material, humano e espiritual. É uma educação completa.** É gratificante saber que estamos contribuindo para a melhoria de toda uma comunidade. O projeto é baseado em valores, e quando os trabalhamos com as crianças, essa mudança contagia a família e toda a comunidade", dizem.*

DEDICAÇÃO

Soheil Eftekhari e Maryam Manutchehri Eftekhari

(membro da diretoria entre 2018 e 2019 e 1995 e 2010 respectivamente)

Ambos afirmam que é possível ver reflexos tangíveis do que é ensinado às crianças na Associação Monte Carmelo quanto ao cuidado e asseio do próprio corpo, quanto ao zelo com espaço físico, com o desenvolvimento na leitura e com a melhoria no desempenho acadêmico, de forma geral. Afora, claro, o que consideram como mais importante: o ensino dos valores que serão base para a formação de adultos responsáveis e comprometidos com a melhora do mundo.

“É muito bom saber que somos uma partícula para o bem-estar do mundo. É bom saber que as crianças vão crescer saudáveis não só fisicamente, mas espiritualmente também e que vão entender o valor que os valores têm”.

Para os próximos anos, a expectativa do casal é começar a oferecer atividades na área urbana de Porto Feliz e, assim, expandir a oferta de vagas. Hoje, o projeto atende cerca de 209 crianças e adolescentes entre 6 e 18 anos. E há outras 580 crianças aguardando por uma vaga na fila de espera

“Estamos atendendo apenas 25% da demanda que temos, porque estamos sem recursos para aumentar. Este ano vamos começar uma consultoria para termos know how e entender como captar recursos atendendo às novas regras do governo”, dizem.

DEDICAÇÃO

Soheil Eftekhari e Maryam Manutchehri Eftekhari

(membro da diretoria entre 2018 e 2019 e 1995 e 2010 respectivamente)

Soheil reforça ainda que qualquer pessoa pode contribuir para a continuidade e ampliação do trabalhos da Associação Monte Carmelo tanto por meio da Nota Fiscal Paulista, como através do Programa Padrinho Feliz ou pelo Imposto de Renda de pessoa física ou jurídica (via Fundo da Criança e do Adolescente).

“É muito bom saber que somos uma partícula para o bem-estar do mundo. É bom saber que as crianças vão crescer saudáveis, não só fisicamente, mas espiritualmente também, que vão entender o valor que os valores têm”

Soheil Eftekhari é presidente da Associação Monte Carmelo desde 2018. Maryam Manutchehri Eftekhari foi membra da diretoria entre 1995 a 2010. Maryam também foi membra do Conselho Deliberativo entre 1995 a 1997 e desde 2011 é membra do Conselho Consultivo da instituição.

Para marcar seus 30 anos de atividades, a Associação Monte Carmelo terá um **novo logo a partir de 2019**. Um dos responsáveis pela nossa identidade visual da instituição é o designer gráfico Almir Simões.

Simões conheceu o projeto por meio de um colega de trabalho e identificou nele a oportunidade de realizar algo que pudesse ter real impacto na sociedade.

“Decidi contribuir quando entendi que se tratava de uma Associação que cuidava de crianças e adolescentes, inserindo a família e a comunidade com o compromisso de construir um mundo melhor. Como designer, eu sei da minha responsabilidade e, sempre que posso, coloco meu conhecimento a serviço de um bem maior e de valores universais”, afirma.

Segundo Simões, a concepção do novo logo é o **resultado de um processo de mergulho na jornada histórica da Associação**. Depois de entender a trajetória e as perspectivas para o futuro, ele identificou pontos cruciais para ilustrar de forma simples e objetiva o que hoje representa a Associação Monte Carmelo.

*“Considerarei como principais objetivos transmitir **diversidade e inclusão** em um ambiente onde as crianças “germinam” e se tornam **agentes de transformação**, interagindo entre si e com o todo (alunos, educadores, famílias) e impactando na construção de um mundo melhor”, explica. **Ele conta ainda que os quatro rostos que aparecem na nova imagem representam diversidade, inclusão e evolução para construir um mundo melhor.***

DIVERSIDADE

Almir da Cruz Simões (designer responsável pela criação do novo logo)

Para o futuro, o designer espera que a Associação possa crescer ainda mais, levando parte da sua mensagem, inclusive, por meio da nova identidade visual.

*“Considerarei como principais objetivos transmitir diversidade e inclusão em um ambiente onde as crianças “germinam” e se tornam **agentes de transformação**, interagindo entre si e com o todo (alunos, educadores, famílias) e impactando na **construção de um mundo melhor**”*

“Desejo que o projeto cresça e consiga não só atingir mais pessoas, mas também se torne cada vez mais uma referência a ser reproduzida Brasil afora. Quanto mais projetos e iniciativas como essa, melhor será o planeta que nós vivemos”, considera.

Almir Simões apoia a Associação Monte Carmelo desde 2014 e foi designer responsável pela criação do novo logo da instituição.

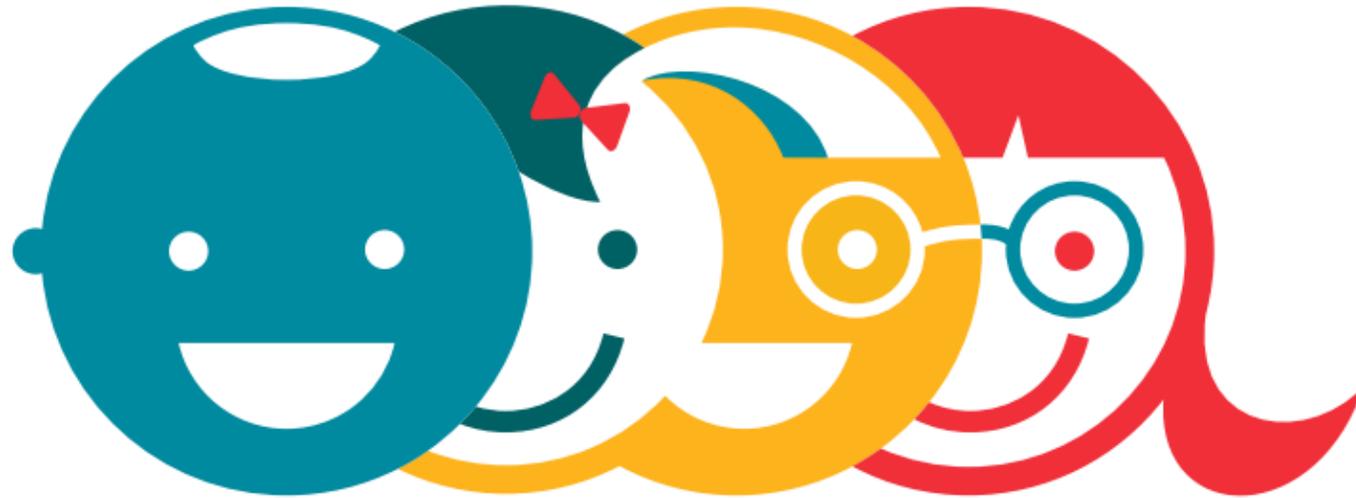
CONCEITO

Crianças que crescem em sua diversidade.
Coloridas e vestidas de cor.
Interdependentes. Entre si e com suas famílias.
Interagem e se desenvolvem.
Crianças como agentes de transformação.
Sementes que germinam, que impactam.
Associação Monte Carmelo
Construindo um futuro melhor

NOVO LOGO



ASSOCIAÇÃO



MONTE CARMELO



VENHA NOS VISITAR!

Sede: Rod. Marechal Rondon, km 122 -
Soamin - Porto Feliz/SP - CEP 18540-000

Administração: Rua Altino Arantes, 175,
sala 06, Centro, Porto Feliz / SP
CEP 18540-000



contato@montecarmelo.org.br
doacao@montecarmelo.org.br



+ 55 15 3261-2140

www.facebook.com/montecarmeloportofeliz2/

Expediente

Jornalista responsável: Jessica Fontoura - MTB 80867/SP

Revisão e edição: Kely Gouveia - MTB 41810/SP

Diagramação: Karina Baratella

Roteiro: Keyvan Sahihi de Macedo

Consultoria: Fabio Peixoto

Fotografia: Acervo Associação Monte Carmelo

